

4 Corredoura e Rua de S. João

Na Corredoura, que era já um importante arrabalde em 1165, instalaram-se artesãos e mercadores, fazendo dela a rua principal. A tradição atribui a designação da rua por esta ser local onde os Templários se treinavam e “corriam armas”. Todavia, “corredoura”, tal como “rua direita”, significa rua ou espaço largo que liga dois pontos importantes de uma povoação, pelo que, apenas com os devidos cuidados, seria possível compatibilizar as duas funções, se é que existia realmente a que a tradição popular sufraga.



Corredoura



Rua de S. João

De resto, na época medieval, no espaço urbano, as “corredouras” eram as ruas eleitas para o percurso anual do gado para ser benzido e depois vendido em mercado de início/meados de Outono. No espaço rural, esse mesmo percurso era designado por “canada”. A rua de S. João é-lhe paralela, pelo sul, e era a rua adossada à antiga capela templária de S. João que, com o correr do tempo e das intervenções reais, passou a ser Capela Real e, mais tarde, igreja. Ambas as ruas ligavam o largo templário de S. João ao rio.

5 Rua dos Moinhos

A Rua dos Moinhos, também conhecida como Rua Direita dos Moinhos, era assim designada por ser a rua que fazia frente para o rio e os moinhos inicialmente criados pelos Templários e posteriormente desenvolvidos pela Ordem de Cristo.

O rei D. Manuel I, no século XVI, actualizou o complexo, passando a ser conhecido como “Lagares d’El Rey”. Por essa altura, e secados que foram definitivamente os terrenos, foi construída uma nova rua paralela à Rua dos Moinhos, conhecida por “Levada” por ser paralela à levada de água que accionava os moinhos.